

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Júnior

CHAMADA PIVIC Jr. 2020-2021

A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC) torna pública a presente chamada destinada a estudantes de Ensino Médio de todo o Brasil interessados em colaborar com a missão da FGV de promover o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio da pesquisa e da inovação nas áreas de Ciências Sociais e História.

Convidamos alunos de Ensino Médio, das redes pública e privada de ensino, a participarem de projetos de pesquisa dos professores e professoras, assim como dos Laboratórios de Pesquisa da FGV CPDOC, no âmbito do Programa Voluntário de Iniciação Científica Júnior (PIVIC Jr.), voltado para alunos da educação básica matriculados do 1º ao 3º ano, de acordo com os termos do presente edital.

Este recém-criado Programa visa a atender o interesse dos estudantes em participar de programas de iniciação científica, em geral limitados pelo reduzido número de bolsas disponíveis. O Programa não envolve concessão de bolsas e tem como objetivo integrar estudantes de Ensino Médio em atividades de pesquisa desenvolvidas na Escola de Ciências Sociais FGV CPDOC.

1. Objetivo e termos gerais

1.1. Contribuir para a formação de habilidades de pesquisa dos estudantes brasileiros do Ensino Médio, para a sua reflexão sobre as possibilidades de futuro profissional e para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do país, em alinhamento à missão institucional da Fundação Getúlio Vargas.

1.2. A formação dos estudantes consiste na aprendizagem, ao longo de 12h de dedicação semanais, de técnicas e métodos de pesquisa, estimulando o desenvolvimento do pensar crítico, da criatividade, da literacia digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

1.3. Neste primeiro ano do Programa, todas as atividades serão realizadas virtualmente, por meio de ferramentas e plataformas on-line. O treinamento para utilização desses recursos será fornecido pela FGV CPDOC. Os candidatos devem ter acesso à internet para a execução de suas tarefas e para as reuniões de desenvolvimento da pesquisa.

2. Elegibilidade

2.1. Os estudantes de Ensino Médio devem estar regularmente matriculados do 1º ao 3º ano e ter média geral igual ou maior que 7,0 (de um total de 10,0).

2.2. Os pesquisadores-orientadores no âmbito do Programa devem ter titulação mínima de Mestre e vínculo empregatício com a FGV CPDOC.

3. Projeto de Pesquisa

3.1. Os projetos de pesquisa válidos para esta chamada estão listados no Anexo 1, onde os candidatos encontram as seguintes informações: título, nome e currículo do orientador, resumo e plano de trabalho.

4. Compromissos dos estudantes e dos pesquisadores-orientadores

4.1. Manter conduta compatível com as normas acadêmicas, administrativas, legais e éticas expressas nos Regulamentos internos da FGV.

4.2. Os estudantes selecionados para o Programa devem apresentar declaração do responsável legal expressando estar de acordo com sua participação no Programa.

4.3. Os pesquisadores-orientadores devem incluir o nome do estudante nas publicações, nos produtos e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva do aluno no âmbito do Programa.

4.4. Os estudantes devem fazer referência à sua condição de participante do Programa nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa.

4.5. Ao final das atividades de pesquisa, estudantes e pesquisadores-orientadores apresentarão um relatório final e participarão do Seminário de Iniciação Científica da FGV.

4.5. A participação plena nas atividades deste edital confere um Certificado de participação aos estudantes.

5. Vigência dos Programas

5.1. A vigência dos Programas é de doze meses. Caso o aluno e orientador desejarem dar continuidade ao projeto de pesquisa, deverão submeter nova inscrição no ano seguinte.

5.2. As atividades terão início em 1º de agosto de 2020 e se encerrarão no dia 31 de julho de 2021.

6. Seleção

6.1. Os estudantes interessados e que cumprirem os requisitos para a elegibilidade (ver item 2 desta Chamada) devem se inscrever até 23 de julho de 2020 (quinta-feira), através do envio de: i) cópia digital do histórico escolar ou documento equivalente; e ii) uma carta de motivação de até 2 páginas, em formato livre, por meio de formulário eletrônico no Portal CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br>).

6.2. No dia 24 de julho os candidatos serão informados da data e hora da entrevista on-line.

6.3. Entre os dias 27 e 28 de julho ocorrerão entrevistas.

7. Resultado

7.1. Os candidatos contemplados com a participação nos Programas serão listados no Portal CPDOC na Internet (<https://cpdoc.fgv.br>) até 30 de julho de 2020.

7.2. Dúvidas devem ser encaminhadas para o e-mail faleconosco.cpdoc@fgv.br.

ANEXO 1 – Lista de Projetos de Pesquisa válidos para esta Chamada

Projeto: Auxílio Emergencial e Renda Básica na mídia digital

Orientador: [Jimmy Medeiros](#)

Resumo: O trabalho busca construir um mapeamento do debate midiático sobre a criação da política pública “Auxílio Emergencial”. Esta política surgiu por conta da pandemia do Covid-19 e de suas consequências econômicas para o país. Assim, o Congresso Nacional e o Governo Federal abriram discussão a respeito da criação de uma transferência de renda emergencial em âmbito nacional. A política aprovada foi uma transferência de renda com cobertura maior que o PBF, pois incluiu desempregados e trabalhadores informais. Por outro lado, garantiu um valor mensal quase três vezes superior ao do PBF, todavia, por apenas 3 meses. Em seguida, o debate público seguiu para definir a sua continuidade ou o encerramento.

Plano de trabalho: O foco do trabalho é, nos primeiros quatro meses, construir um banco de reportagens dos principais veículos midiáticos do país por meio do Google News e da ferramenta "Social Buzz" (www.social-searcher.com). A análise vai seguir uma classificação das reportagens a respeito da construção da agenda, implementação do Auxílio emergencial, principais resultados obtidos, além dos problemas ocorridos. A segunda etapa da pesquisa, durante 5 meses, é desenvolver uma classificação e análise do conteúdo das reportagens. Ao final, por 3 meses, o projeto permitirá identificar as representações sobre a abordagem – defesa e ataque – sobre a transferência de renda emergencial e a defesa pública sobre a renda básica universal, identificando argumentos, personagens, partidos e instituições.

Projeto Corpos em isolamento social: imagem corporal e redes sociais

Orientadora: [Beatriz Klimeck](#)

Resumo: Quando a principal forma de interação passa a ser mediada pelas redes sociais, a apresentação dos corpos pelas telas ganha ainda mais importância. Além do impacto do isolamento social na saúde mental dos indivíduos, o tempo diante das telas aumenta consideravelmente a exposição e comparação das vidas, apresentadas pelas mídias sociais em recortes específicos. O presente projeto busca compreender tais dinâmicas através de uma etnografia virtual conjunta, utilizando análise de memes, imagens e discursos sobre corpo, peso corporal e saúde no período de isolamento e considerando também recortes de gênero, raça, classe social e orientação sexual.

Plano de trabalho: após introdução aos conceitos principais e às metodologias de etnografia virtual, será realizada uma pesquisa nas páginas e redes sociais indicadas - como Instagram, Twitter e Youtube - de modo a constituir um corpo de coleta de dados e imagens, mas também de percepções e reflexões dos próprios pesquisadores, através da elaboração de um caderno de campo, considerando a mediação das plataformas utilizadas. O/a estudante selecionado/a apresentará os resultados finais da pesquisa no Seminário de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Mapeando a fraude eleitoral durante a República de 1946-1964

Orientadora: [Jaqueline Porto Zulini](#)

Resumo: Qual o efeito da criação da Justiça Eleitoral para a forma como se disputam as eleições no Brasil? A historiografia política não tem analisado sistematicamente o impacto da criação da Justiça Eleitoral, edificada a partir do Código Eleitoral de 1932. Em geral, supõe-se que a entrega da organização das eleições para os tribunais eleitorais assegurou a moralização das eleições e atendeu à diminuição das fraudes eleitorais. Contudo, a literatura comparada tem relativizado a eficiência das cortes eleitorais no combate à fraude e o debate começa a ser transposto para a análise do caso brasileiro. O objetivo desse projeto de pesquisa é mapear os tipos de alegações de fraude registradas nas cortes eleitorais durante as primeiras eleições federais ocorridas em plena democracia de 1946-1964 para entender se houve alguma mudança no tipo e na frequência do registro das alegações de fraude eleitoral.

Plano de Trabalho: Sistematização do conjunto de alegações de fraude eleitoral registradas pelos candidatos a deputado federal contra às eleições de 1951 e 1964 nos boletins oficiais do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral na época. Como a literatura tradicionalmente admite que a partir de 1945 o Brasil se democratizou e passou a contar com eleições mais livres, o foco nas eleições da República de 1946 se torna crucial para colocar essa tese à prova empírica. Para proceder à pesquisa, o dante analisará as atas diárias do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral publicadas nos boletins oficiais em busca das alegações de fraude eleitoral registradas contras as eleições de 1951, 1955 e 1960. Os casos serão compilados em um banco de dados. Espera-se como resultado uma radiografia das alegações de fraude do período e a comparação do padrão encontrado com o predito pela literatura para o período anterior e posterior da adoção da Justiça Eleitoral.

Projeto: Mapeando a competição eleitoral ao Senado Federal antes da democracia

Orientadora: [Jaqueline Porto Zulini](#)

Resumo: Quando se trata de eleições, a teoria democrática domina o debate supondo que as regras do jogo devam assegurar aos candidatos uma competição livre, justa e permeável à alternância no poder. Até pouco tempo, essa interpretação desestimulou o levantamento dos resultados eleitorais em regimes oligárquicos que, por definição, estimulam a cristalização das oligarquias no poder. No Brasil, estudos recentes têm apontado que havia competição eleitoral mesmo no contexto da Primeira República, um regime tradicionalmente conhecido pelas estratégias encampadas pelas elites para fechar o mercado eleitoral nas disputas à presidência da República e à Câmara dos Deputados. Esse projeto de pesquisa busca analisar se também existia competição política para as cadeiras do Senado Federal naquele tempo.

Plano de trabalho: Sistematização dos resultados eleitorais das 11 eleições ocorridas entre 1900 e 1930 para o Senado Federal registradas nos Anais do Senado Federal, disponíveis na internet. Na prática, o estudante everá preencher um banco de dados a partir das atas eleitorais registradas nos Anais do Senado informando o nome e o partido dos candidatos, o total de votos recebidos por cada um deles, quem foi declarado eleito e uma descrição das potenciais alegações de fraude feitas pelos candidatos derrotados. Após a finalização da coleta, o estudante deverá ter condições de refletir teoricamente sobre as teses clássicas da historiografia do período de um ponto de vista privilegiado, isto é, respaldado empiricamente para testá-las.

Projeto: Brasil rural no acervo do CPDOC: conflitos de terra, política agrícola e cidadania

Orientadora: [Juliana Marques](#)

Resumo: Devido a sua extensa dimensão territorial, o Brasil já foi considerado por muitos um país de vocação agrícola e capaz de assumir liderança mundial na agricultura. Em nossa história, a importância da questão agrária perpassou séculos de escravização e o intenso êxodo rural que marcou a transformação do país numa sociedade predominantemente urbana. Essa importância se atualiza com a persistente concentração fundiária, os conflitos de terra e os desafios de preservação ambiental, além do crônico problema de alimentação da população brasileira e, finalmente, com o peso da pequena agricultura e do agronegócio para a economia. Essa pesquisa visa mapear os principais arquivos, documentos textuais e audiovisuais relacionados a essa temática no acervo histórico do CPDOC; dar visibilidade às fontes primárias existentes; transformá-las em dados acessíveis para pesquisa; e, por fim, elaborar produtos finais para divulgação.

Plano de trabalho: As atividades de iniciação científica incluem leituras e debates pertinentes ao tema; Consulta avançada no Acervo do CPDOC; Participação em todos os estágios de uma pesquisa social, incluindo organização e análise de dados com uso de métodos computacionais qualitativos e quantitativos; Elaboração de produtos originais e com linguagem acessível para divulgação científica; Apresentação dos resultados finais da pesquisa no Seminário de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Educação e Difusão Patrimonial da FGV CPDOC

Orientadora: [Daniele Amado](#)

Resumo: O Projeto de Educação e Difusão Patrimonial, no âmbito da Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDOC), tem como objetivo a difusão, por meio da educação patrimonial, dos arquivos pessoais depositados no CPDOC. O projeto prevê a difusão do acervo voltado ao público escolar.

Plano de trabalho: O aluno poderá realizar as seguintes atividades: pesquisa no Acervo do CPDOC; levantamento de fontes (produção de fichas de resumo e pesquisa na internet); produção de pequenos textos (resenhas ou relatórios de pesquisa); suporte no desenvolvimento de atividades educativas voltadas para o público escolar; participação em reuniões com a equipe do Projeto. Apresentação dos resultados no Seminário de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: DHBB em dados

Orientador: [Jean Spritzer](#)

Resumo: O Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro (DHBB) consolidou-se, desde a década de 1980, como a principal fonte de consulta biográfica sobre elites políticas brasileiras do Brasil do século XX. Em tempos de grandes volumes de dados disponíveis em meio digital, no entanto, as milhares de biografias que compõem esta obra de referência passaram a demandar tratamentos e novas ferramentas de visualização. Para tanto, fez-se necessário um processo de estruturação das informações contidas no DHBB, com a compilação de bancos de dados biográficos.

Plano de trabalho: Coleta e organização de dados e inserção nas discussões metodológicas desse campo de pesquisa e também sobre o uso de biografias nas Ciências Sociais. O projeto tem como propósito integrar os voluntários à rotina de atividades da equipe do DHBB, bem como familiarizá-los com os estudos sobre elites políticas. Assim, para além dessa familiarização com agendas de pesquisa que operacionalizam dados biográficos, o projeto tem como objetivo proporcionar uma iniciação quanto às metodologias e dilemas inerentes à estruturação de bancos de dados originais.